



Sociedade das Ciências Antigas

SIMBOLISMO CRISTÃO

O BATISMO

O costume do banho ritual, que depois tomou a forma do batismo, foi amplamente usado pelo cristianismo para designar os dois atos simbólicos, a imersão e a emersão.

A imersão significa o mergulho simbólico com a finalidade de eliminar o ser anterior através da purificação, da regeneração na água e o retorno ao centro, às fontes de origem da vida. E a emersão corresponde à revelação e a aparição do novo ser regenerado e purificado.

O homem velho morre por imersão na água, e dá origem a um ser novo regenerado. No cristianismo, o batismo se tornou o instrumento principal de regeneração espiritual, pois é pelo batismo que o homem recupera a semelhança com Deus.

O SAL

Na cerimônia do batismo, o sal é considerado o alimento espiritual, isto é, a sabedoria. Cristo foi comparado ao sal da terra, como a personificação da compreensão superior, do entendimento e da sabedoria divina.

O sal também é usado como símbolo da incorruptibilidade da aliança do novo adepto com Deus.

Ao sal atribui-se uma ação purificadora, restauradora e protetora.

Entre muitos povos é costume conservar dentro das casas uma vasilha com sal como forma de proteção e purificação.

O FOGO

No Sábado de aleluia, costuma-se realizar a benção do fogo.

O fogo é a imagem de Jesus Cristo: Eu sou a Luz do mundo. Na santa noite de Natal veio Ele ao mundo para iluminar os que estavam imersos nas trevas; mas as trevas não compreenderam a Luz.

O apagar das velas dos dias anteriores ao sábado santo, indica o desaparecer da luz no mundo.

O ascender das velas ou do círio pascal, onde estão simbolizadas as chagas de Cristo anuncia a alegria da ressurreição: Lúmen Christi, Luz do Cristo